TODA RABA

NIKOS KAZANTZAKIS

"Nenhum escritor me causou impressão tão profunda."

Albert Schweitzer

"Dizem dos seus romances que ressuscitam o espírito de Homero. Thomas Mann, que os admirava, não temia em colocá-los ao lado das obras-primas da epopéia antiga."

Marcel Brion

"No plano da literatura internacional, um romancista de um poder que se iguala ao dos maiores, um romancista "regionalista" que acede da maneira mais natural ao plano do universal."

Robert Kanters

"Kazantzaki não é jamais ridículo nem grandiloqüente. Sua simplicidade vigorosa é clássica... Como se chamavam os antigos escritores bizantinos com belos nomes sonoros e gloriosos, Romanos o Músico ou Gregório o Magnífico, chamaremos doravante o maior escritor grego: Kazantzaki, o Soberbo."

Claude Roy

Talvez o "sopro" de Kazantzaki lhe permita — como Melville há cem anos — romper todas as barreiras, lançar fartamente as imagens e as aventuras, ver seus personagens como os via Homero: ao mesmo tempo próximos e lendários, generosos de seu sangue, como sempre o foram os "antepassados".

Guy Dumur
(Demain)

"O que um comentário não pode exprimir é a força, a generosidade e a cor desta ampla narração, seu poder de sugestão, a segurança do toque, e sobretudo o extraordinário domínio de cada uma das partes do tema."

Emmanuel Buenzod
(La Gazette de Lausanne)

"Mais do que a história, o que conta aqui é o ritmo, o poder, o sopro, a violência oratória. Um grande romance, sim, cheio de personagens magistralmente colocados, um livro violento e longo como uma lâmina de setembro."

Henri Amouroux